

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

Requerimento nº de 2022

(Do Sr. Deputado Leonardo Monteiro)

Requer a realização de Audiência Pública para discussão da Educação do Campo no país

Senhor Presidente:

Requeiro de Vossa Excelência, nos termos regimentais e na forma do artigo 255 e 256 do RICD, ouvido o Plenário desta Comissão, que seja realizada Audiência Pública, e convidados os representantes das instituições listadas abaixo, para debaterem a Educação no Campo do Brasil.

Convidados:

- Representante do MST - Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra;
- Representante do IFNMG – Instituto Federal do Norte de Minas Gerais; Professora Joaquina Aparecida Nobre da Silva;
- Representante da Escola Família Agrícola (EFA) – Serra dos Aimorés ;
- Representante do Fórum Nacional de Educação do Campo – FONEC/ UNB;
- Representante do Fórum Nacional de Educação Popular;
- Representante do Ministério da Educação;



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Leonardo Monteiro

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD227273913800>



- Representante do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agraria – INCRA;
- Representante da AMEFA – Associação Mineira das Escolas Famílias Agrícolas;
- Representante da UNEFAB – União Nacional das Escolas Famílias Agrícolas do Brasil.
- Miguel Arroio – Ex Professor da UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais.
- Representante do MEPES – Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo.

JUSTIFICAÇÃO

Os movimentos pela Educação Popular e pela Educação do Campo trouxeram variadas inovações para os desafios rurais do Brasil.

Dentro do compromisso com o desenvolvimento rural sustentável e solidário, os movimentos trouxeram importantes contribuições e reflexões sobre o processo de construção da política de educação do campo, associada à educação popular e ao legado do educador Paulo Freire, Patrono da Educação Brasileira.

Referenciando-se no pensamento crítico, como matriz fundante da educação transformadora, estes movimentos assentaram suas bases na valorização do saber popular, bem como no exercício da democracia e no reconhecimento e respeito às diversidades dos sujeitos do campo, das florestas e das águas.

Nessas discussões, a Escola do Campo entra como um espaço muito importante para a garantia dos direitos das comunidades. O modelo de educação rural, que hoje ainda é presente em diversas escolas, reproduz a cidade como o ideal a ser conquistado, colocando o campo como algo inferior. Na escola é onde se forma esse discurso, e nesse espaço podem ser construídas as condições para sua alteração.



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Leonardo Monteiro

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD227273913800>



Nesse sentido, as Escolas do Campo, em oposição ao modelo difundido nas escolas rurais, surgem com a disposição de viabilizar uma educação crítica e emancipatória para as comunidades, colocando o contexto social como discussão central.

Assim, a presente proposta de Audiência pretende abrir espaço para o debate do tema, trazendo para o Parlamento Brasileiro as reflexões acumuladas na sociedade, com vistas a aprimorar o modelo brasileiro de educação no campo e a garantia de seu financiamento.

Sala da Comissão, em 06 de maio de 2022.

**LEONARDO MONTEIRO
DEPUTADO FEDERAL PT/MG**



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Leonardo Monteiro
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD227273913800>

